



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 24 de fevereiro de 2022
VIVENDO A PLENITUDE DO EVANGELHO
“*Nossa missão, compartilhar o Evangelho*”
Marcos 16.15

“E disse-lhes: *Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.*” Mc 16.15

INTRODUÇÃO

Um cristão saindo a proclamar o evangelho, seja em uma reunião em casa, em uma praça, no semáforo, na feira, aos colegas de trabalho ou conduzindo uma classe na escola dominical é sem sombra de dúvidas digno de menção. Agora quero levá-los a imaginar um domingo, centenas de pregadores saem a pregar e centenas de professores de escola dominical a instruir mediante a Palavra de Deus, é certamente no conjunto um acontecimento dos mais importantes sobre a face da terra.

1. Compartilhando com quem está próximo

Cada pessoa é parte de uma rede de convívio social que envolve amigos, parentes, colegas de escola, sócios e vizinhos. Muitos de nossa rede não são cristãos, não há uma estatística de quantas pessoas da rede de convívio de um cristão, não têm um relacionamento pessoal com Cristo. Identificar seus amigos não cristãos é o primeiro passo para alcançá-los para Jesus. A experiência mostra que quanto mais um cristão se envolve no trabalho da igreja, menor fica a lista de pessoas que não serve a Cristo, porém, há um exercício a ser feito, faça uma lista com o nome de todos da sua rede de convívio que não servem a Cristo, comece com sua família, parentes, aqueles ligados a você pelo casamento, a seguir, considere seus conhecidos, sua lista pode incluir os conhecidos do trabalho ou escola. Quantos nomes há? Você pode agora usar sua lista como lista de oração pelas próximas semanas, Alguém disse certa vez: “Precisamos falar com Deus sobre as pessoas antes de falarmos com elas sobre Deus”. João Batista apresentou André e João a Jesus. André trouxe seu irmão Pedro, e mais tarde João levou Tiago, seu irmão, a Jesus. Filipe chamou seu amigo Natanael para conhecer Jesus. De fato, há evidências de que onze dentre os doze apóstolos tinham algum tipo de relacionamento social ou de negócios um com o outro antes de seu encontro com Cristo. Esse é um exemplo eficaz a ser seguido.

2. A Palavra é uma semente

Não haveria abundância de grãos se o semeador não saísse a semear. A semeadura espiritual representa no mundo espiritual o mesmo que a semeadura ocupa no mundo natural. Por isso a pregação do Evangelho é tão importante. As palavras ditas ao pregar o Evangelho são a Palavra de Deus, quem saberá o resultado de tal pregação? Palavras simples mudam a vida de pessoas para sempre, pessoas que hoje fazem parte do seu convívio e amanhã não. Não se preocupe em falar de Cristo como pregador A ou B, ao citar o semeador em **Mateus 13.3** Jesus não o descreve com uma ou outra característica, mas Jesus diz: “*O semeador saiu a semear*”, você deve se apegar a isso e não se entristecer por não pregar como determinadas pessoas, pelo contrário, se alegre pela oportunidade de semear a boa semente do Reino. Outro fato importante é que a individualidade do semeador foi tragada pelo seu ofício, não se sabe nada sobre ele, apenas que era um semeador. Um grande aprendizado para dias atuais, onde pessoas querem se fazer conhecidas por semear a Palavra, “*É necessário que ele cresça e que eu diminua.*” [Jo 3.30](#). O Evangelho é a semente para o semeador e pão para o consumidor, e todo aquele que sai a semear por Deus deve primeiramente ser alguém que consome o que planta.

COMPARTILHAMENTO

Não há possibilidade de viver a plenitude do Evangelho, sem ser primeiro alimentado por ele antes que o pregue. Você já se alimentou hoje?

CONCLUSÃO

Se não houver naquilo que é pregado, a verdade real e sólida da Palavra, por mais belamente que seja exposto, isso não é servir ao Senhor e viver a plenitude do Evangelho. Pregue a Verdade!